TESÃO

PRAZER E ANARQUIA

JORNAL DA SOMA
NOVEMBRO 1993
Nº1

APRENDENDO A DESAPRENDER, ISSO É QUE É VIDA!
pág. 3

VAMOS ENTRAR NA RODA DA CAPOEIRA-ANGOLA
pág. 4

JÁ TEMOS UMA CASA
pág. 2

este jornal

ESTE JORNAL É PARA FALAR DE PRAZER E ANARQUIA. FOI UMA UTOPIA QUE DURANTE MUITO TEMPO MOVEU A NOSSA PAIXÃO. AGORA, O DESEJO DE CONTAR COMO O TESÃO PODE SER REVOLUÇÃO NO COTIDIANO ESTÁ AQUI. A SOMA ESTÁ TRAZENDO PARA O PAPEL ARTIGOS, REPORTAGENS E ENSAIOS QUE RIMAM CAPOEIRA COM REICH E AUTOGESTÃO COM AMOR.

O Nº 1 COINCIDE COM MAIS UM SONHO QUE ESTÁ ACORDANDO PARA A REALIDADE: A CASA DA SOMA. O TESÃO - A CASA DA SOMA É UM ESPAÇO DE CONVIVÊNCIA E PRODUÇÃO ANARQUISTAS, LIGADAS À SOMA E À CAPOEIRA-ANGOLA.

O JORNAL E A CASA SÃO UMA NOVA ETAPA DA VIDA DA SOMA. E VIDA, PARA NÓS, É A PULSAÇÃO NATURAL DOS SONHOS, O ABRIR E FECHAR DAS UTOPIAS QUE HABITAM O IMAGINÁRIO DO NOSSO DESEJO. CADA PROJETO TEM DESPERTADO PARA O DIA-A-DIA NÃO COMO OBRA DO ACASO, MAS PELA LUTA DE QUEM QUER MUDAR. É SÓ ASSIM QUE SABEMOS ESTAR VIVOS.

MAS A SOCIEDADE QUER DECRETAR A MORTE DA REVOLUÇÃO, COMO SE A HISTÓRIA TIVESSE REALMENTE ACABADO. A LUTA PELO NOVO, PELO DIFERENTE, PARECE SUFOCADA PELO PESSIMISMO E PELO CONFORMISMO. O COLETIVO ANARQUISTA BRANCALEONE, QUE REÚNE OS SOMATERAPEUTAS EM ATIVIDADE E EM FORMAÇÃO, QUER FICAR FORA DESTA ORDEM SOCIAL CADUCA. PREFERIMOS ANDAR NA CONTRAMÃO DO CETICISMO QUE DOMINA.

A SOMA ESTÁ PROVANDO QUE SOMENTE A MARGINALIDADE E A CRIATIVIDADE PODEM INVENTAR UM JEITO ORIGINAL PARA VIVER FORA DO SISTEMA CAPITALISTA. E VOCÊ, A PARTIR DE AGORA, VAI ACOMPANHAR *NOSSO* JEITO DE ESCREVER ESTA HISTÓRIA, NA QUAL A IMAGINAÇÃO DEIXA DE SER DISCURSO. TIJOLO POR TIJOLO JÁ ESTAMOS CONSTRUINDO A UTOPIA E A PAIXÃO NUMA SOCIEDADE NOVA E DIFERENTE.

O Tesão é Nosso

O capitalismo burguês que se prepare. É a hora do tesão! O tesão pela criatividade na luta contra o poder instituído, as relações hierárquicas, o machismo, a posse e o ciúme. O tesão para a liberdade de amar, produzir, criar. O tesão que é beleza, a beleza que é alegria e a alegria que é prazer de estar vivo. Agora é hora do TESÃO - A Casa da Soma. É a vez do anarquismo.

Depois de vários anos percorrendo todo o País, sentimos necessidade de criar um ponto de referência, uma sede nacional. A Soma vem há 23 anos lutando contra todas as formas de autoritarismo, do alto ou de baixo, de direita ou de esquerda, de dentro ou de fora. Com a proposta de trabalho que associa psicologia com política, na Soma a neurose deixa de ser encarada como doença ou estigma para ser trabalhada como sintoma das concessões a que a liberdade está sujeita, num jogo social massificante em que se barganha poder por prazer.

Em processo contínuo de desenvolvimento e pesquisa, a Soma passou por várias transformações em todos estes anos. Aperfeiçoou sua técnica e radicalizou sua ideologia anarquista. Associou-se à capoeira-angola como luta corporal e ideológica e afastou-se de terapeutas em formação que não aceitaram este radicalismo. Hoje é formada por terapeutas jovens, capoeiristas e anarquistas, que compõem o Coletivo Anarquista Brancaleone. O TESÃO é sua sede, local de ação direta que quer mostrar que o socialismo não-autoritário é possível. O Brancaleone é uma opção contrária a este mundo que escolheu como regra de convivência social o capitalismo, responsável pelo desequilíbrio ecológico que a humanidade tenta hoje evitar.

O TESÃO - A Casa da Soma abre suas portas no final de novembro, para mostrar cultura libertária, para servir de centro de estudos e pesquisas da Soma e para abrigar uma comunidade anarquista. O TESÃO - A Casa da Soma atinge sua maior importância quando se transforma num lugar para permanente divulgação da Soma, do prazer e do anarquismo. Um centro que serve de instrumento de ação e transformação para os indivíduos e para a sociedade.

A Casa da Soma é um tesão: bonita, alegre e prazerosa. O TESÃO é a casa dos protomutantes — pessoas novas e jovens que lutam pela sua libertação e afirmação. A partir de novembro, elas têm seu espaço. E nele, poderemos discutir, refletir e sobretudo desfrutar, gostosamente, de todas essas coisas. O tesão é nosso. Venha nos visitar.

SOMA e PEDAGOGIA LIBERTÁRIA

Se não for libertária, toda pedagogia é autoritária.

Precisamos aprender apenas o que não nos for possível descobrir sozinhos.

O impulso pela busca do conhecimento é mais importante que a coisa conhecida.

A necessidade de aprender é biológica, ela se faz sempre de dentro para fora.

Somos todos diferentes uns dos outros, inclusive pelo que interessa conhecer.

A necessidade do conhecimento é compulsiva como a de liberdade e de oxigênio.

Perguntar é o ato mais espontâneo e único realmente indispensável na formação cultural.

Ensinar o que não foi perguntado, além de inutil é uma espécie de estupro cultural.

Toda escuta tradicional é um crime pedagógico, ela impede o conhecimento natural e modifica a informação.

As universidades norte americanas já provaram: os universitários saem com menos QI do que quando entraram nelas.

Essas e muitas outras questões relativas à Pedagogia Libertária farão parte de um curso anual e permanente no TESÃO - A Casa da Soma.

Responderemos apenas às perguntas culturais, científicas, artísticas e políticas formuladas pelos freqüentadores do curso (ou deles obteremos respostas).

As questões devem ser apresentadas por escrito, com no mínimo uma semana de antecedência. Eu próprio procurarei responder recorrendo a pesquisas,ou então convidarei pessoas competentes para responder.Na primeira aula serão expostos conhecimentos adquiridos a respeito de Pedagogia Libertária. Além disso, responderei e formularei perguntas aos freqüentadores do curso.

Os encontros e debates incluem as pesquisas, as teorias e as práticas da Soma, uma terapia anarquista, para serem criticadas e ampliadas.

A pedagogia opera através da comunicação. O que o comunicador quer comunicar pode ser sua arma autoritária. Aquilo que a pessoa necessita aprender pode vir, assim, de forma autoritária.

A pergunta é inocente, biológica e não pode ser autoritária. A resposta é cultural, ideológica e pode ser autoritária.

Uma educação libertária deve, antes de mais nada, ensinar duas coisas às crianças: o gosto pelo conhecimento e a liberdade de perguntar tudo o que desejam saber; ao mesmo tempo, deve estimulá-las a adquirir capacidade crítica para saberem avaliar o conteúdo autoritário das respostas, das propostas,da propaganda.

As aulas serão aos sábados, às 15 horas. E terão início em março de 1994, na sede da Soma, Rua Cândido Espinheira nº 541.

A Soma é a arte de desaprender. Como ciência, ajuda a liberação e, como pedagogia libertária, o conhecimento da originalidade única das pessoas.

Roberto Freire

Soma e Capoeira-Angola

Se a *capoeira* não existisse, a *Soma* teria de criá-la, pois depois de 23 anos de pesquisa e desenvolvimento, já temos convicção: *Soma* sem *capoeira* não existe!

Capoeira e *Soma* nasceram como processos de libertação. A *capoeira-angola* libertou o negro da escravidão, e a *Soma* (com a *capoeira*) está nos libertando de outra escravidão: a neurose, que é branca, negra, de todas as cores.

O jogo da *capoeira*, sua ginga, golpes e esquivas promovem uma melhor distribuição energética no corpo, através de movimentos circulares e pontuais, de expansão e contração, que desfazem as tensões crônicas da musculatura. É um forte trabalho bioenergético que repercute em todos os anéis da couraça neuromuscular quase simultaneamente, com a vantagem de autoproduzir-se quando você entra na roda de *capoeira* (diferente de uma massagem recebida). E mais: o jogo pode ser praticado sempre, mesmo depois de terminado o grupo de *Soma*.

A *capoeira* é luta prazerosa, é uma brincadeira, um diálogo corporal em que o capoeira usa estratégia e criatividade na aplicação dos seus potenciais nos melhores momentos, graças a uma percepção clara da realidade, dada pela roda: o ritmo, a música, o jogo, o outro e você próprio.

E a capoeira acaba por desenvolver habilidades que ultrapassam os limites da *roda de capoeira*, em direção à vida cotidiana, pois quem aprende a lutar corporalmente, aprende a lutar emocionalmente e ideologicamente pelo que deseja.

Na vida, a *capoeira* reforça a luta, a criatividade, a estratégia e a percepção (pra fora e pra dentro). Na *Soma*, a

capoeira reforça o anarquismo, a bioenergética, a gestalt e a antipsiquiatria.

A *capoeira* que soube se manter à margem da sociedade e também a que possui maior potencial libertário é a *capoeira-angola*, a mais primitiva, a *capoeira-mãe*, a *capoeira de Mestre Pastinha* ("mandinga de escravo em ânsia de liberdade").

O TESÃO - A Casa da Soma está implantando o primeiro grupo de *capoeira-angola* em São Paulo, com o professor Plínio. Iniciamos as atividades em agosto e hoje temos treinos diários, em dois horários. O grupo tem cerca de 30 pessoas. Algumas fizeram *Soma*, outras não; é um grupo aberto a novos interessados, que tenham por objetivo *jogar capoeira*, o que pode ser trocado por *lutar pela liberdade*.

Vista uma idéia libertária. As camisetas "Pretaleone" estampam temas sobre a Soma, a Capoeira-Angola e o Anarquismo. Se você quer saber mais sobre os modelos, escreva ou ligue para Casa da Soma, onde se encontram as camisetas e livros (com preços reduzidos).

No próximo número:

CHRISTIANIA

A cidade livre da Dinamarca.
O primeiro encontro nacional de Soma, Anarquismo e Capoeira.

Aguarde!!!

Nós temos, em São Paulo, um lugar pra ficar, pra pensar e pra trabalhar. É a Casa da Soma, que, como este jornal, também se chama TESÃO.

A inauguração do TESÃO - A Casa da Soma será no dia 25 de novembro, quinta-feira, com uma roda de capoeira-angola e o lançamento do livro "Soma - uma terapia anarquista - vol. 3 - Corpo a Corpo"(*), a partir das 19 horas. Na sexta-feira, dia 26, ali mesmo, Roberto Freire fará uma palestra sobre "Soma, Prazer e Anarquia", a partir das 20 horas. No dia 27 de novembro, sábado, às 15:00 horas será realizada uma maratona-workshop de Soma no TESÃO. O objetivo é formar um novo grupo de Soma em São Paulo, sob a orientação do somaterapeuta Roberto Freire. Maiores informações pelo telefone (011) 864-7046.

(*) Autores: Roberto Freire e João da Mata

TESÃO
Prazer e Anarquia

Criação:
Coletivo Anarquista Brancalelone

Textos:
João da Mata, Jorge Goia, Roberto Freire e Rui Takeguma

Arte:
Lú de Souza

Edição:
Eco - Equipe de Comunicação

ENDEREÇO DO TESÃO:
Rua Cândido Espinheira, 541, Perdizes
Tel: (011) 864-7046 - São Paulo - SP.

CORRESPONDÊNCIA PARA:
Caixa Postal 70513 - CEP 05013-990
São Paulo - SP.

FOTO DA CAPA:
PETER FEIBERT